

Cidade de contrastes

FOTOS: ED. ALVES

Da Redação

O chafariz que ficava entre as quadras é lembrança freqüente dos primeiros moradores de Samambaia que caminhavam de baixo do sol quente para encher baldes e tonéis de água. Em 18 anos, porém, muita coisa mudou. O chafariz deu lugar à rede de água, esgoto, luz, asfalto e até metrô. A cidade, a 25 quilômetros do Plano Piloto, começou a ser habitada em 1985 por famílias que viviam em invasões em vários pontos do DF e que estavam à procura de lotes e moradia. O nome Samambaia vem do córrego que nasce abaixo das quadras 127 e 327.

Em 1989, a cidade, que pertencia à Região Administrativa de Taguatinga, foi separada e urbanizada. Criou-se, então a 12ª Região Administrativa, que foi dividida nos setores Sul e Norte, separados pela rede de energia elétrica que abastece o DF.

Da década de 80 para cá, a infra-estrutura cresceu com a população. Segundo dados da Administração Regional, são aproximadamente 215 mil habitantes. Cerca de 30% vieram de estados do Nordeste, como Ceará, Piauí, Maranhão e Bahia. A taxa de crescimento da população é de 5% ao ano.

O local atraiu investimentos de incorporadoras da construção civil e hoje tem unidades de grandes empresas nacionais. Nas ruas há um contraste entre as áreas nobres, condomínios residenciais e apartamentos que chegam a R\$ 120 mil, e moradias de baixa renda em qua-

dras com precárias condições de urbanização. Hoje 60% ainda são de áreas rurais.

■ Aniversário de 18 anos

A cidade completa maioria no dia 25 de outubro, mas as comemorações começam hoje com show da dupla sertaneja Rionegro e Solimões, na QR 302. "Serão mais de 30 dias de festas com atrações culturais e esportivas", anuncia o administrador de Samambaia, José Luiz Naves. "O segredo é envolver a comunidade nos festejos e nas ações de melhoria", acrescenta Naves.

Os moradores, porém, se queixam da falta de segurança e pedem mais opções de diversão. "A cidade não tem shopping e faltam opções de comércio nas quadras ímpares", aponta a dona de casa, Ângela Maria Rodrigues, 43 anos. Moradora da QN 505, Ângela observa que houve melhorias na infra-estrutura da cidade, mas de cinco anos para cá percebeu um aumento da criminalidade.

O comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar de Samambaia, João Coneza, diz que medidas estão entrando em vigor como a instalação de novos postos policiais e barreiras nas rodovias de acesso e saída da cidade para coibir assaltos e tráfico de drogas e armas. "Está prevista a implantação de 23 postos policiais na cidade até o final deste governo", anuncia. Segundo ele, o efetivo de 600 policiais é suficiente para atender a população e a prioridade é investir no policiamento comunitário para garantir a segurança da comunidade.



■ DA DÉCADA DE 80 PARA CÁ, A INFRA-ESTRUTURA CRESCER E TAMBÉM A POPULAÇÃO. HOJE, CERCA DE 215 MIL PESSOAS VIVEM NA CIDADE